



**Aeroporto de Fortaleza  
Diretoria de Emergência e Segurança**

**ATA – 1ª Reunião do Grupo Entorno do Aeródromo (GEA) 2022**

**Data da reunião: 16/03/2022**

**Horário: 14:00**

**Local: Microsoft TEAMS**

**Objetivo:**

Reunir em um fórum as tratativas de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico e Gerenciamento do Risco da Fauna estabelecidas pela Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC) e pelo Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo constituído pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), interagindo nas esferas municipais, estadual e federal, bem como com as autoridades responsáveis pela segurança da aviação civil.

**Participantes:**

Alan Advincula Veras – Fraport  
André Kretzschmar Lopes – Fraport  
Antonio Almir de Sousa – Fraport  
Carlos Schmid Gonçalves – Fraport  
Cinthia Pinheiro – Agefis (Fortaleza)  
Cintia Batista de Sousa Porto Ribeiro – Fraport  
Cleonice Moreira Cordeiro – Anvisa  
Dhavyni Lyonard Marques de Paula – Anvisa  
Dominik Casanova – Fraport  
Fábio Magalhães Rodrigues – Fraport  
Fernanda Santos – SEMAM (Itaitinga)  
Francisco Alessandro Santos Barbosa – Fraport  
Ianna Mara de Queiroz Barrozo – Fraport  
Leonardo Guedes da Silva – Fraport  
Manoel Soares Batista – Fraport  
Marcus Silva (SEMURB)  
Pablo Vargas Silva – Fraport  
Paulo Cunha Ferreira Bringel – Fraport  
Priscila Mesquita Matos – Fraport  
Raquel Vieira de Souza – Fraport  
Regina Celia de Oliveira Nascimento – Fraport  
Roberto Pereira da Silva Junior – Fraport  
Thais Holanda – Agefis (Fortaleza)  
Ticiane Justino Peixoto - Fraport

## Desenvolvimento:

### 14:07h

Carlos Schmid, Diretor de Emergência e Segurança, iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos os presentes. Fez uma breve apresentação da Fraport Brasil, com histórico; missão, visão e valores, em seguida convidou ao Alan como gestor do Aeródromo, para declarar o início da 1ª Reunião do Grupo do Entorno do Aeródromo (GEA).

### 14:08h

Alan Veras:

Explanou sobre a importância da Reunião do Grupo do Entorno do Aeródromo (GEA), para garantir a segurança em todas as operações. E a importância do desenvolvimento do aeroporto e dos municípios.

### 14:09h

Carlos Schmid:

Apresentou um breve resumo da movimentação de passageiros e voos do aeroporto de Fortaleza desde o início das operações. O impacto de 2020 afetou a indústria da aviação como um todo e 2021 acenou uma melhora na movimentação. Prosseguiu com a palavra informando sobre a Agenda da reunião e sobre o registro de participantes e a metodologia da apresentação através da plataforma *Microsoft Teams* juntamente sobre a gravação da reunião. Excepcionalmente dois convidados da ANAC, que estão em Fortaleza em missão de inspeção, os senhores: Ryan Morais e Alexandre Berejuk. Em seguida, foi apresentado o GEA e expostas as referências regulatórias e de legislação para composição do Grupo.

### 14:11h

Carlos Schmid:

Em seguida, foi apresentado o GEA e expostas as referências regulatórias e de legislação para composição do Grupo. (Anexo 1 – *Slides* 9 e 10)

### 14:16h

Carlos Schmid:

Repassou a legislação que embasam todas as áreas de Ruído, Fauna e Obstáculos. Convidou a Gerente Priscila da Fraport, para apresentar sobre o primeiro tema de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico.

### 14:17h

Priscila Matos:

Iniciou a apresentação da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico – CGRA, explicou a definição do ruído aeronáutico e do Plano de Zoneamento de Ruído de Aeródromo - PZR. De acordo com a quantidade de movimentação de aeronaves, será o fator determinante para elaboração de um dos dois documentos, que podem ser: Plano Básico de Zoneamento de Ruído (PBZR) ou o Plano Específico de Zoneamento de Ruído (PEZR), esses documentos precisam da aprovação da ANAC. No caso de Fortaleza, temos o PEZR. É realizado uma simulação com base no tipo de aeronave, na movimentação dessas aeronaves, sendo avaliado as curvas de ruído. Apresentou a escala de decibéis. A justificativa do registro do PZR na ANAC, para que não só o aeródromo faça a gestão sobre o impacto desse ruído para que os órgãos gestores reguladores de uso e ocupação do solo também façam a gestão para evitar que entidades, empresas e residências, se instalem com ruídos incompatíveis que a legislação permite.

### 14:22h

Priscila Matos:

Reforça a importância da medição das escalas de ruídos, para identificar quais atividades e estruturas podem ser feitas no local. A ANAC define que a CGRA – Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico, deve ser realizado no mínimo 1 (uma) reunião a cada período de 6 (seis) meses, para divulgar qualquer tipo de novidade ou atualização das curvas de ruído. Cabe a esse comitê, verificar quais são as medidas de mitigação terão que ser tomadas caso algum tipo de empreendimento seja instalado que ultrapasse o que a legislação permite e a Fraport, como ação extra regulamentada, tem por obrigação fazer o monitoramento dos níveis de ruído, através

de uma empresa terceira. Desde 2018, fazemos esse encontro e fica registrado que fazemos a reunião a cada 6 meses. Dispomos de canais de ouvidoria e desde 2018, não temos nenhum registro de reclamação sobre ruído. Empresa ACOEM realiza o monitoramento de ruído de 24h. Apresentou os resultados e outubro/2021 foi o último relatório. Os resultados do ruído aeroportuário médio, estão dentro dos padrões exigidos pela norma, vale ressaltar a importância de permanecer a vigilância.

**14:32h**

Carlos Schmid:

Agradece a participação da Priscila e convida Paulo Cunha responsável pelo Gerenciamento do Risco da Fauna.

**14:37h**

Paulo Cunha:

Cumprimentou todos os presentes, sendo a 2ª apresentação do GEA e a 5ª CGRF (Comissão de Gerenciamento do Risco da Fauna) desde quando instituída. Explicou a CGRF seja um fórum onde será tratado os focos de atrativo de fauna, principalmente aqueles identificados fora do aeródromo e apresentar as ações realizadas no interior do aeroporto. Comentou sobre os documentos normativos que embasam o GEA e CGRF. Divulgação do banco de dados no site do CENIPA, o SIGRA (Sistema de Gerenciamento de Risco Aviário) e o anuário que também é divulgado pelo CENIPA, que é o compilado do Reporte de Colisão por fase de voo versus Danos, por essa razão é necessário atenção aos focos atrativos fora do nosso aeródromo. Apresentação das ações internas: cal hidratada, com alguns pontos de água na área de manobras. Mostrando eficaz na redução de insetos e pequenos animais, que são atrativos para aves como carcará e quero-quero. Divulgação do perigo provocada pela fauna e placas informativas para não alimentar os animais. Manejo de pombos-domésticos, foram capturados 350 animais, desde 2019. Manejos de carcarás, 25 animais capturados desde 03 de março de 2022. ASA – vistorias. Foram expostos os principais pontos observados durante a vistoria. Apresentou os principais potenciais atrativos no entorno do aeroporto. Concluiu que é possível um desenvolvimento sustentável da região aliado ao cuidado com a fauna existente.

**14:48h**

Carlos Schmid:

Concluiu a apresentação da temática da CGRF ressaltando a importância da parceria e de que é possível um desenvolvimento sustentável da região aliado ao cuidado com a fauna existente. Convidou o Alan Veras para apresentar o Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo (PBZPA).

**14:49h**

Alan Veras:

Cumprimentou todos os presentes e passou à explanação sobre o Plano Básico da Zona de Proteção do Aeródromo – PBZPA-FZ, a partir das definições de obstáculos e os planos de zona de proteção. É possível observar que quanto mais nos aproximamos do aeroporto, em um pouso, mais baixas são as edificações. Isso acontece porque deve existir aquela área no entorno do aeródromo que estejam livre desses objetos/obstáculos que possam colocar em risco as operações aéreas. Para isso existem alguns 05 Planos que delimitam essas áreas do entorno do aeroporto, visando garantir a segurança e a regularidade das operações aéreas. Caso alguma dessas áreas forem violadas, dependendo do tipo de violação, as operações do aeródromo precisam ser canceladas ou restritas.

**15:05h**

Alan Veras:

Apresentou novo PBZPA-FZ foi aprovado em agosto de 2021, que foi alterado devido a ampliação da pista de pouso e decolagem. Informou que todo interessado em implementar edificações, antenas etc., qualquer tipo de empreendimento que possa ter algum impacto na operação do aeroporto, dentro da abrangência dos 08 municípios, deve submeter os dados do seu projeto (OPEA) ao órgão Regional do DECEA, por meio do serviço de Pré-análise, disponível no SysAGA. E ressaltou que de acordo com a ICA 11-408 – Zona de Proteção do

Aeródromo, compete à administração municipal/distrital compatibilizar o ordenamento territorial com os Planos de Zona de Proteção e demais restrições estabelecidas nesta Instrução e fiscalizar os objetos projetados no espaço aéreo e o desenvolvimento de atividades urbanas quanto à sua adequação aos Planos de Zona de Proteção. E à Fraport compete estabelecer, implementar e apresentar um plano de monitoramento na área de abrangência dos Planos de Zona de Proteção do Aeródromo.

**15:10h**

Alan Veras:

Explicou sobre o caso prático de um objeto que ultrapassou o gabarito da área de aproximação e decolagem em aproximadamente 10 (dez) metros, que gerou insegurança para as operações aéreas e se não fosse feito o rebaixamento, haveria restrição de pouso pela Cabeceira 31, causando prejuízos a sociedade, por exemplo: não recebimento de vacinas por restrição na operação do aeroporto.

**15:16h**

Alan Veras:

Concluiu a apresentação reforçando a necessidade dos membros do GEA trabalharem de forma conjunta, sendo muito importante a parceria para evitarmos qualquer tipo de acidente aéreo, insegurança para operação aérea ou regularidade da operação aérea no aeroporto de Fortaleza.

**15:17h**

Carlos Schmid:

Informou que a proposta da reunião é trazer os assuntos de ruído aeronáutico, gerenciamento do risco da fauna e obstáculos no entorno do aeródromo que estão diretamente conectados. A mesma autoridade vai olhar para cada um desses temas. Com a instituição do GEA, a Fraport quer trazer para o mesmo pleito toda a transparência da nossa preocupação que precisamos ter. A nossa intenção é que as operações aéreas fiquem acima de tudo segura. E ressaltou que nós não podemos abrir mão dessa necessidade de parceria e ratificamos a parceria com todos os membros do GEA. Em seguida abriu a reunião para os demais participantes.

**15:19h**

Fernanda – SEMAN Itaitinga:

Cumprimentou todos os presentes e explicou que as construções na Itaitinga até o presente momento são planas e gostaria de saber com o Alan Veras, se existe a possibilidade dos analistas da SEMAN já saberem as informações necessárias em relação as edificações, caso haja alguma construção na Itaitinga.

**15:22h**

Alan Veras:

Os municípios próximos ao aeroporto de Fortaleza, devem se ater as alturas permitidas e sugeriu um encontro específico com os interessados, para poder detalhar todas as especificações de empreendimentos em cada município.

**15:23h**

Carlos Schmid:

Agradeceu a participação de todos e informou que considera essa primeira reunião, um sucesso e encerrou a reunião.